

ENTREVISTA – Isabela Joy

“Muitos agressores são soltos antes de a vítima sair da delegacia”

PÁGINA 13

HERANÇA

Orçamento 2027 prevê quase R$ 500 milhões para pagar juros e encargos de financiamentos

PÁGINA 5

ANÁPOLIS, 27 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 2026 • **ANO** I • **NÚMERO** XL • **R$** 1,00

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

ALERTA

Reforma tributária ameaça vantagem logística do Daia

Mudança no sistema de impostos pode reduzir atratividade de Goiás para centros de distribuição; cidade terá de compensar perda dos incentivos fiscais com infraestrutura, localização e integração industrial

PÁGINAS 8 e 9



AMILTON ETERNO

Ex-presidente da Câmara Municipal, deputado morto em trágico acidente recebe homenagem do legislativo anapolino e dá nome ao plenário que o projetou para se tornar um dos maiores nomes da política local

PÁGINA 11

NERÓPOLIS

Parque Rosa dos Ventos é entregue à população

PÁGINA 12

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

José Fernandes encaminha eleição



PÁGINA 7

FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti**

Daniel anuncia obras e protocolos para mais de 40 empresas no Daia; gigantes ficam para depois

O governador Daniel Vilela (MDB) vai anunciar, na próxima segunda-feira (30), em Anápolis, novas obras para a cidade. Serão, sobretudo, intervenções de infraestrutura na região do Daia. À noite, no Centro de Convenções, também haverá um evento para a assinatura de protocolos de intenção para mais de 40 empresas na área de expansão do distrito industrial. As gigantes Mercado Livre e Shopee, além de uma farmacêutica, porém, devem ficar para depois. A ideia é 'dissipar' as boas notícias e não trazer tudo num bloco só. O governo segue otimista para trazer grandes empresas para a cidade.



CONTA NÃO FECHA

Das mais de 40 empresas que assinarão os protocolos de intenção, algumas terão que desistir ao longo do processo. Isso porque não há áreas suficientes para todas elas, e o governo já faz esta conta de ajuste. Atualmente, há cerca de 15 em processo de assentamento, sendo que uma delas, a IBG Gases, está próxima da inauguração.

PRESENÇA CONFIRMADA

O ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) pediu a Daniel Vilela que o evento fosse adiado para a próxima segunda-feira para que ele pudesse participar do anúncio. Caiado está em viagem à Suíça. Foi o ex-governador quem iniciou o processo de implantação do DaiaPlam e também quer colher louros.

OLHO EM 2028

Por falar em Caiado, o ex-governador mexeu com as expectativas de lideranças políticas municipais ao avisar que vai entrar de cabeça na eleição para a prefeitura de Goiânia e colocou em xeque Sandro Mabel (UB), seu quase ex-aliado. Em Anápolis, interlocutores de Márcio Corrêa (PL) veem um caminho para que ele, desta vez, esteja no mesmo palanque do prefeito, que já tem Daniel ao seu lado.

A FIGURA INESPERADA

A candidatura de Jakson Charles (PSB) à vice de José Fernandes (MDB) para o próximo biênio da Câmara é o que mais tem atrasado a definição da nova mesa diretora. É cada vez mais pacífica a transição de Andreia Rezende (Avante) para o emedebista, mas o que não se esperava era Jakson na vice.

PALAVRA DADA

O acordo apalavrado quando definiu-se que Rezende presidiria o primeiro biênio da legislatura era de que, depois, se inverteriam os papéis com Fernandes presidente e ela na vice. A apresentação de Jakson na vice foi o que bagunçou a articulação.

INTERNA CORPORIS

O prefeito Márcio Corrêa foi procurado pelos parlamentares e tem sido instado a participar da eleição da mesa, mas não quer interferir na negociação de três dos principais aliados políticos. Corrêa deve deixar para que eles se sentem à mesa e definam os rumos da Câmara.

CALMA LÁ

Depois de Suender Silva (PL) ameaçar lançar-se candidato à presidência da mesa com reclamações sobre uma subordinação da Casa ao executivo, o vereador Jean Carlos (PL) agiu para acalmar o colega. Ele propôs a Suender que ambos votassem em bloco, pelo PL, para definir a nova composição. Suender topou.

VIAGEM DE DESPEDIDA

Depois de perder a reeleição, o deputado estadual Coronel Adailton (SD) ficou 21 dias na Europa – em passagem por diversos países. A vereadora Capitã Elizete (PRD), esposa dele, o acompanhou. Adailton registrou a viagem como missão oficial e poderá pedir reembolso à Alego.

BLOCO ANAPOLINO COM ISSY

Ana Caroline Faria (MDB) aderiu à candidatura de Issy Quinan (MDB) à presidência da Alego. Graciele da Arte Trigo (Agir) também já declarou apoio. Quinan negocia com o PT, que votará em bloco e tende a lhe garantir quatro votos, incluindo o de Antônio Gomide. Até o fechamento da coluna, o emedebista somava 34 dos 41 votos.

ACESSÓRIO NA IMAGEM

Nos últimos dias, o prefeito Márcio Corrêa voltou a usar óculos, acessório mais comum antes de assumir o cargo, em 2025. Ele apareceu com eles nos principais eventos institucionais da semana.

SEMÁFORO

FORÇA DA CIÊNCIA
Enquanto trava uma batalha política, apoiada sobretudo pelo deputado anapolino Antônio Gomide (PT), para recuperar a previsão constitucional de receita de 2% do orçamento do Estado, a UEG mostrou sua relevância nesta semana. Em Anápolis, a unidade sediou congresso científico com mais de 800 trabalhos e 1,5 mil participantes.

POR ORA, NADA
O tempo passa, e a prefeitura não colocou em prática o plano de realocar os vendedores ambulantes no Centro. Já foram dados três prazos diferentes, mas, até aqui, nenhuma ação concreta. Do plano de revitalização, também nenhuma intervenção estruturante. O tempo é implacável.

INCOERÊNCIA CALCULADA
O vereador Suender quis agradar a base mais radicalizada ao dizer que o país é uma ditadura. Direito dele. Até porque trata-se de um parlamentar eleito pelo voto popular cuja palavra – crítica tanto ao governo municipal quanto ao federal – é garantida dia após dia. O vereador, tomara, não descubra um dia o que é um regime totalitário de verdade.

Anápolis Diário.
CNPJ: 49.272.679/0001-67

Editado por
Sausalito Comunicação Ltda.
Direção Geral
Henrique Morgantini
Coordenação Executiva
Petrônio Luís
Apuração e Checagem de Dados
Filipe Santos
Pautas e Redação
Rafael Tomazeti e Filipe Santos
Diagramação
Eric Damasceno Kaji

FALE COM O ANÁPOLIS DIÁRIO:
(62) 99612-9971

EDITORIAL

Anápolis precisa ir para o tudo ou nada no debate econômico

Desde a implantação do Daia, em 1976, Anápolis assumiu o protagonismo do processo de industrialização do Estado de Goiás. A sacada dos anapolinos do passado de bancar este projeto na realidade de meio século atrás, encabeçada pelo então secretário de Indústria e Comércio Sultan Falluh, rendeu a Anápolis um status da qual ela jamais se perdeu, apesar de toda a força feita para isto.

A partir daí, o Daia atuou desde mola propulsora do desenvolvimento econômico, e também serviu para projetar politicamente a cidade: no final dos anos 1970, representantes anapolinos consolidaram a ideia de que a SIC – Secretaria de Indústria e Comércio – deveria sempre passar por Anápolis.

> *É hora de por os prestígios nas diversas esferas de poder na mesa: o futuro está em jogo*

Hoje, o desleixo acumulado de gestões municipais com esta pauta veio cobrar seu preço: a cidade perdeu posições no ranking competitividade, espaço no PIB estadual e deixou de ser a primeira força econômica do estado. Naturalmente houve uma mudança de pauta e, agora, os representantes políticos de Anápolis se voltam para o tema, em diversas abordagens. Quase nenhuma delas é efetiva, uma vez que grande parte dos envolvidos tinha interesse em conseguir boas imagens e vídeos para apresentar nas redes sociais.

Só que a chegada de 2027 com o ainda misterioso impacto da reforma tributária soa um novo alerta. Agora, a cidade enfrenta a possibilidade de um novo momento adverso com a perda de competitividade por conta da revisão – e praticamente a extinção – da política leiloeira de incentivos fiscais.

Assim, Anápolis, que já vem perdendo espaços, pode sofrer novo revés.

O caminho para uma solução é o uso da força política dos deputados federais, como Rubens Otoni e Célio Silveira, junto com o prestígio que o prefeito Márcio Corrêa tem junto ao Governo de Goiás para não permitir que a cidade entre no rol dos municípios vitimados pelas mudanças promovidas em âmbito federal e que entram em vigor no próximo ano.

É hora de por os prestígios nas diversas esferas de poder para jogo. Expor os cenários, compartilhar o que está em disputa e os riscos para toda a população a fim de aumentar ainda mais a pressão via opinião pública. Anápolis não pode enterrar a conquista histórica de seus antepassados por desleixo, desinformação ou medo de trincar parcerias política. É o futuro de 400 mil pessoas que está em jogo

TECNOLOGIA

Anapolino desenvolve dispositivo que alerta presença de radares de velocidade

Programador explica que projeto visa auxiliar motoristas a não serem multados e gerar mais segurança no trânsito, evitando acidentes por velocidade ou freadas bruscas



Os populares e "odiados" pardais: radares de velocidade controlam tráfego e geram segurança

Por **Redação AD**

O programador Willian Gonçalves está desenvolvendo um dispositivo eletrônico que emite um alerta sonoro toda vez que o veiculo em que está instalado se aproximar de um radar de monitoramento de velocidade. "É um software no Raspberry com Dongle USB, mapas e coordenadas dos radares, e um buzzer", explica Gonçalves, que atua na área de tecnologia de informação.



Equipamento ligado ao USB pode gerar economia e mais segurança aos condutores

A "tradução" para a explicação técnica do criador da inovação é montar um aparelho semelhante a um pendrive que tenha em seu sistema todos os radares da cidade mapeados. Conectado à entrada USB do veículo, o equipamento emite um som de alerta quando o veículo estiver próximo dos radares.

"Tenho cadastro nos aplicativos de transporte e estudo a necessidade da classe, ajudando na renda líquida", revela Willian que considera o sistema de radares uma "fábrica de multas".

"O propósito do app é evitar um possível acidente alertando o motorista que está acima da velocidade no local de risco, que é onde são instalados os radares. Uma pena que os radares viraram uma fonte de lucros e não mais para evitar acidentes", pondera o desenvolvedor.

Uma vez pronta, Willian quer vender sua ideia para manter a atualização do sistema, que funcionará de forma online. "A ideia é vender. Temos que cobrir despesas e cobrir uma manutenção mensal. Aqui em Anápolis é grande a alteração de locais de radares, a instalação de novos radares e até os que mudam a velocidade", destaca.

Ele cita como exemplo um medidor de velocidade em frente à montadora CAOA. "Passei de manhã e era 60 km/h. À tarde era 40 km/h", aponta. "Concordo em 40, como concordo que lá deveria um semáforo na faixa. Mas estão testando o que provavelmente daria mais lucro", opina.

Willian Gonçalves faz importante ressalva em sua criação: o sistema não tem qualquer interferência no sistema de monitoramento da cidade. "É um hardware feito de forma legal. O aparelho não bloqueará a fiscalização e se o motorista ignorar o aviso, ele será multado. Não é um bloqueador de radares", finaliza.

CIDADANIA

Prefeitura abre novo espaço para atendimento a idosos

"Espaço Feliz Idade" funciona no antigo Centro Pop e já oferece a idosos desde atendimento psicológico até atividades físicas para garantir mobilidade e autonomia



Por **Redação AD**

A Prefeitura de Anápolis inaugurou nesta semana um novo serviço voltado ao acolhimento, à proteção e ao acompanhamento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. Batizado de "Espaço Feliz Idade", o serviço funciona de segunda a sexta-feira na Rua Couto Magalhães, das 7h30 às 17h30. É o mesmo local onde, antes, foi desativado o antigo Centro Pop.

No local, os usuários poderão ter atendimento com equipe multidisciplinar, formada por profissionais de diferentes áreas, como psicologia, assistência social e fisioterapia. Secretária Municipal de Assistência e Políticas Sociais, Jackeline Macedo explica que espaço atenderá desde acompanhamento psicológico até atividades físicas para estimular a mobilidade. "A rotina também incluirá café da manhã, almoço e lanche da tarde, com supervisão e cuidados durante todo o período de permanência na unidade", destaca.

A seleção dos usuários será realizada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS I e II). O acesso poderá ocorrer por procura espontânea da própria pessoa idosa, responsáveis, ou por encaminhamento de outros serviços da rede de atendimento. As equipes técnicas serão responsáveis pela acolhida, avaliação socioassistencial e identificação das necessidades de cada pessoa, considerando os critérios de prioridade e a disponibilidade de vagas.

"As portas estão se abrindo para um novo tempo, um novo ciclo, em que as pessoas idosas serão assistidas não apenas no cuidado, mas também serão vistas, amadas, bem tratadas e valorizadas, com toda a dignidade que merecem. Nós estamos aqui não apenas para oferecer um serviço às pessoas idosas. Este será um espaço de alegria e cuidado, onde elas poderão desenvolver atividades lúdicas. Com isso, nossa população vai ganhar muito."

CENTRO POP

As pessoas atendidas pelo Centro Pop, passarão a receber os cuidados em uma área específica do Núcleo de Atendimento Social, na estrutura dos CREAS I e II, no Centro, com psicólogos e assistentes sociais, escuta qualificada, orientações e encaminhamentos nas áreas de saúde, documentação e emprego.

Já os serviços de alimentação, banho e lavagem de roupas serão garantidos por meio de encaminhamentos à Casa de Passagem Instituto Cleomar, que oferece café da manhã, almoço e lanche da tarde. "A política social continua, nunca deixou de existir. Só não teremos mais o Centro Pop dentro daquele equipamento físico. Os direitos dessas pessoas serão preservados e todos os encaminhamentos necessários continuarão sendo realizados", frisou a secretária Jackeline.

DIREITO E CIDADANIA

O imposto novo começa em janeiro. E já vem mais caro do que o prometido



Dr. Carlos Andrade

Quando este jornal chegar às suas mãos, faltarão 35 dias para 1º de janeiro de 2027, data em que a CBS, a nova contribuição federal sobre o consumo, começa a ser cobrada de verdade no lugar do PIS e da Cofins. São cinco semanas. E a alíquota que o empresário precisa colocar no preço ainda não foi fixada pelo Senado.

Há um número na mesa. Em 28 de outubro, o Tribunal de Contas da União calculou a alíquota de referência em 11,3%. A estimativa anterior da equipe econômica era de 9,21%. A diferença é de quase um quarto. O Senado tem até 15 de dezembro para fixar o percentual por resolução e, em 18 de novembro, sua Comissão de Assuntos Econômicos pediu ao TCU os estudos que explicam a conta. Enquanto não decide, a única referência que o empresário tem é a conta do tribunal.

O ministro da Fazenda respondeu que 11,3% é a alíquota máxima e que a média efetiva ficará em 8,5%, porque setores como saúde e educação têm redução. É verdade. Também é verdade que, por lei, a CBS deve arrecadar o mesmo que os tributos que substitui. Mas média não paga guia. A conta fecha para o governo. Para cada empresa, o resultado é outro.

Pense em uma prestadora de serviços no lucro presumido, sem regime favorecido. Hoje ela recolhe 3,65% de PIS e Cofins sobre o faturamento. Em 2027, passa a 11,2% de CBS, já com a redução transitória de 0,1 ponto, e pode descontar o imposto pago nas compras. Só que seu maior custo costuma ser a folha de salários, e salário não gera crédito.

> *A reforma prometeu simplificar. Reduzir, ninguém prometeu.*

Por isso, quem tem empresa fora do Simples não deveria esperar o Senado. As cinco semanas que restam servem para refazer o preço com a alíquota cheia, revisar contratos longos que não preveem repasse de tributo e mapear quais compras geram crédito. Quem está no Simples pode continuar nele, mas precisa saber que repassa menos crédito ao cliente que é empresa. A reforma prometeu simplificar. Reduzir, ninguém prometeu. Descobrir isso em janeiro, com a guia na mão, sai mais caro.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

CONTAS COMPROMETIDAS

Orçamento de 2027 prevê quase R$ 500 milhões para pagar juros e encargos de financiamentos

LOA aprovada pela Câmara prevê quase três vezes mais recursos para amortização da dívida pública do que para novos investimentos

Por **Rafael Tomazeti**

Quase um quinto do valor total aprovado para o orçamento do executivo municipal em 2027 será destinado ao pagamento de juros, encargos e amortização das dívidas da prefeitura de Anápolis. No texto da Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada na última segunda-feira (23) pela Câmara Municipal, estão previstos R$ 494 milhões para o chamado serviço da dívida.

Segundo o último balanço apresentado pelo prefeito Márcio Corrêa (PL), em agosto, que diz respeito ao primeiro quadrimestre de 2026, a dívida consolidada líquida caiu de R$ 547,4 milhões para R$ 423,6 milhões, numa redução de R$ 123,8 milhões. Por outro lado, cresceu 4,78% - de R$ 54,7 milhões para R$ 57,4 milhões - os valores pagos em serviços da dívida pela prefeitura no período.

Até abril deste ano, havia 11 operações de crédito ainda a serem pagas pela prefeitura, que somavam R$ 1,384 bilhão. Deste valor, a maior parte são de dois financiamentos da Caixa Econômica Federal, de R$ 427 milhões e de R$ 354 milhões.

A dívida consolidada bruta também apresentou recuo. Passou de R$ 650,9 milhões em dezembro de 2025 para R$ 599,5 milhões em abril deste ano, uma diminuição de R$ 51,4 milhões.

Apesar da redução dos débitos, o espaço ocupado para o pagamento de juros e encargos no orçamento ainda é grande e compromete - e muito - o espaço para investimentos. Esta rubrica terá tão somente R$ 173,8 milhões para 2027.

A previsão de recursos para amortização da dívida é aproximadamente 2,8 vezes maior do que a destinada a investimentos. Em relação ao orçamento total, o pagamento do principal da dívida representa cerca de 17,4%, enquanto os investimentos correspondem a aproximadamente 6,1%.

Os dois valores integram as despesas de capital, estimadas em R$ 667,8 milhões. A maior parte desse montante será direcionada à amortização da dívida pública, enquanto a parcela destinada a investimentos poderá financiar obras, aquisição de equipamentos e ampliação da estrutura de serviços municipais.



Centro Administrativo Adhemar Santillo: município tem investimentos comprometidos para pagar compromissos financeiros de operações de crédito

R$ 300 MILHÕES

A LOA aponta estimativa de R$ 394,2 milhões em receitas de capital. Desse total, R$ 299,8 milhões deverão vir de operações de crédito, ou seja, financiamentos e empréstimos contratados pelo município. Em setembro do ano passado, a Câmara autorizou o município a realizar operações de crédito de até R$ 756 milhões, com o objetivo exclusivo de renegociar os empréstimos anteriores.

No texto não há detalhamento de quais seriam os credores ou quais as finalidades do eventual recurso oriundo de novas operações de crédito.

A arrecadação total está estimada em R$ 2,44 bilhões em receitas correntes. A principal fonte será a transferência de recursos de outras esferas de governo, com previsão de R$ 1,24 bilhão. A arrecadação própria com impostos, taxas e contribuições de melhoria deverá alcançar R$ 721,3 milhões.

A LOA também estabelece uma reserva de contingência de R$ 55 milhões, destinada à cobertura de riscos fiscais e despesas imprevistas.

Distribuição do orçamento por área

- Salários e encargos sociais **R$ 1,07 bilhão**
- Saúde **R$ 560,3 milhões**
- Educação **R$ 533,4 milhões**
- Urbanismo **R$ 364,1 milhões**
- Previdência social **R$ 307,4 milhões**
- Assistência social **R$ 76,5 milhões**
- Cultura **R$ 31 milhões**
- Segurança pública **R$ 29,9 milhões**
- Desporto e lazer **R$ 23,8 milhões**
- Emendas parlamentares **R$ 9,4 milhões**



LEI ZÉ AMÉRICO

Cultura define regras para seleção de bolsistas de grupos artísticos

Portaria estabelece critérios de avaliação e classificação do Programa Municipal Bolsa Cultura para o ciclo 2026-2027

Por **Filipe Santos**

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Anápolis definiu as regras de avaliação e classificação dos candidatos que participarão do processo seletivo do Programa Municipal Bolsa Cultura, a Lei Zé Américo, para o ciclo 2026-2027.

Uma portaria publicada no Diário Oficial e assinada pelo secretário Rafael Pires Borges, na terça-feira (24), estabelece os procedimentos que deverão ser observados no edital de seleção de sete unidades artísticas mantidas pelo município.

O processo seletivo contemplará o Coro Sinfônico de Anápolis, a Orquestra Jovem de Anápolis, a Orquestra de Violeiros de Anápolis, a Companhia Anapolina de Teatro, o Corpo de Baile de Anápolis, a Banda Jovem de Anápolis e o Ateliê de Artes de Anápolis.

As inscrições deverão permanecer abertas por, no mínimo, 15 dias corridos. Poderão concorrer pessoas físicas com idade a partir de 14 anos, desde que atendam aos requisitos previstos na legislação municipal. No caso dos menores de 16 anos, a participação terá caráter exclusivamente formativo, devendo ser compatível com a frequência e o desempenho escolar.

O número de vagas será informado no edital, com detalhamento por unidade artística e, quando necessário, por naipe, instrumento ou função. O documento deverá distinguir as vagas imediatamente disponíveis daquelas que serão abertas a partir do encerramento dos atuais termos de concessão das bolsas.

AVALIAÇÃO

Cada unidade artística terá uma banca examinadora composta por pelo menos três integrantes com conhecimento técnico ou experiência na respectiva área, sendo permitida a participação de profissionais externos. A composição das bancas deverá ser divulgada antes do início das avaliações.

O edital terá sete anexos, um para cada unidade, com informações sobre as etapas da seleção, os materiais exigidos, os critérios de pontuação, as hipóteses de eliminação e as regras de desempate.



Processo seletivo irá contemplar a Orquestra Jovem de Anápolis

As fichas de avaliação e os materiais necessários à preparação dos candidatos também deverão ser disponibilizados.

No caso da Banda Jovem de Anápolis, a seleção ocorrerá por meio de audição instrumental. Já os candidatos ao Ateliê de Artes serão avaliados a partir do portfólio, da trajetória e da proposta artística apresentada.

BOLSAS

A concessão do benefício será formalizada por meio de termo de compromisso, com duração máxima de 12 meses e pagamento de até 12 parcelas mensais. Em caso de desistência ou desligamento de um bolsista, a vaga poderá ser preenchida por um suplente, respeitada a ordem de classificação e a necessidade técnica da unidade artística.

A portaria estabelece ainda que os atuais bolsistas poderão participar da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos. A atuação voluntária nas unidades artísticas não será considerada requisito para ingresso nem garantirá pontuação adicional ou preferência no processo seletivo.



PODER LEGISLATIVO

José Fernandes encaminha negociações e deve ser o próximo presidente da Câmara

Eleição, com possível chapa única, deve ser antecipada ainda para dezembro: atual mandatária, Andreia Rezende deve ficar na vice-presidência, mas há resistências

Por **Redação AD**

O ortopedista José Fernandes (MDB) deve confirmar seu nome como próximo presidente da Câmara Municipal de Anápolis para o próximo biênio. Em se confirmando a tendência verificada entre os parlamentares anapolinos, Fernandes, hoje vice-presidente, deve comandar o Poder Legislativo de Anápolis nos dois anos que antecedem o período de eleições municipais.

"A tendencia por aqui é escolha de José Fernandes (MDB). Dependia muito dele querer e ele quer", disse uma fonte do parlamento ao Anápolis Diário. O acordo é que haja uma troca de lugares, com Andreia Rezende (Avante) ocupando a vice-presidência. O principal impasse dirimido na última semana era quanto à participação de Jakson Charles (PSB). O decano pleiteava a vice na chapa de Fernandes.

Caso Fernandes e Charles bancassem esta chapa, poderia haver argumento para Andreia lançar-se na disputa. Mas o assunto foi resolvido internamente, de acordo com interlocutores de ambos os grupos. Assim, a articulação de Andreia Rezende e Amilton Faria, ex-presidente da Casa e hoje assessor especial do gabinete municipal, venceram. Um dos possíveis caminhos para Jakson é assumir a 1ª Secretaria.

Um dos méritos da candidatura de José Fernandes ao posto é sua capacidade em dialogar com nomes que hoje integram a oposição do prefeito Márcio Corrêa (PL). Fernandes tem recebido apoio de figuras do parlamento que são oposicionistas, e que não têm proximidade com o mandato de Andreia. "Muitos perderam espaço, não são lembrados ou prestigiados. Este cenário caiu no colo do Zé", aposta um destes nomes.



Vice-presidente, José Fernandes encaminha sucessão com apoio de Márcio Corrêa



O decano Jakson Charles: articulação para vice parou na costura de Amilton Faria, mas ele segue no jogo

RESISTÊNCIA

Entre os vereadores, é consenso a observação da resistência de Andreia em ceder à ideia de deixar a Presidência, muito embora tenha havido um acordo quanto aos dois principais nomes sobre esta troca de posições. "Ela tenta convencer o prefeito e mesmo nós, vereadores, a permanecer", completa uma fonte do legislativo que também antecipa a motivação e o principal argumento da atual presidente: preencher os espaços do legislativo municipal atendendo a compromissos herdados da campanha de Amilton Filho.

"Mas isto não comoveu ninguém, afinal, ela é aliada do Governo de Goiás, da Prefeitura de Anápolis e ainda tem a cunhada que venceu a eleição. Ela tem espaço de sobra para fazer estas acomodações sem deixar ninguém para trás", argumenta uma fonte também do parlamento, mais distante da presidente e entusiasta da candidatura de José Fernandes.

Dois outros nomes encamparam a missão de dar fôlego a esta campanha da atual mandatária. Nos corredores do Poder Legislativo, Seliane da SOS (MDB) e Cleide Hilário (Republicanos) promovem algumas articulações, mas – segundo todos ouvidos pelo AD – sem grande aderência entre os colegas. "Ao saber disto, o Zé ficou ainda mais motivado a assumir a candidatura", especula outro parlamentar.

"Alguns nomes de confiança da Presidência, e que foram colocados pela Andreia, são reivindicados por ela a permanecer, mas são posições justamente em que um presidente precisa ter 100% ao seu lado", opina outro vereador. José Fernandes já teria pedido o quadro geral de comissionados e suas posições, bem como os nomes atualmente ocupados, à presidente. "Ela está enrolando e não entregou", finaliza a fonte.

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE TÍTULO

Comunico, para os devidos fins, o extravio do **Título nº 2870** da Estância Thermas do Rio Quente, de titularidade do Sr. Maurício Eduardo Ferreira dos Santos.

AD
AD

HORIZONTE DESCONHECIDO

Reforma tributária ameaça vantagem logística e coloca Daia em alerta

Mudança no sistema de impostos pode reduzir atratividade de Goiás para centros de distribuição; cidade terá de compensar perda dos incentivos fiscais com infraestrutura, localização e integração industrial

Por **Rafael Tomazeti**

A reforma tributária pode provocar uma mudança importante na geografia dos investimentos logísticos do país e colocar Anápolis diante de um desafio estratégico. Conhecida pela posição privilegiada no mapa rodoviário nacional e pela concentração de indústrias no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), a cidade terá de se preparar para uma nova realidade em que os incentivos fiscais perderão espaço como fator de atração de empresas.

Um levantamento da consultoria Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo, coloca Goiás entre os estados com maior risco de perder atratividade para a instalação e manutenção de centros de distribuição. Na escala elaborada pela consultoria, que varia de -5 a +7, o estado recebeu a pontuação mínima (-5), ao lado de Espírito Santo e Santa Catarina. São Paulo e Rio de Janeiro, por sua vez, alcançaram a nota máxima (+7).

A mudança está relacionada à substituição gradual do atual modelo de tributação pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cuja arrecadação será direcionada ao local de consumo. Com isso, a localização dos centros de distribuição tende a ser definida cada vez mais pela proximidade dos mercados consumidores e pela redução dos custos de transporte, e menos pelos benefícios fiscais oferecidos pelos estados.

Para Goiás, que construiu parte de sua estratégia de desenvolvimento econômico a partir da concessão de incentivos para atrair indústrias e estruturas de distribuição, a alteração representa uma ameaça ao modelo que ajudou a consolidar polos como o de Anápolis.



Com reforma tributária, Daia vai enfrentar um dos períodos mais desafiadores desde sua implantação.

DAIA: ENTRE INDÚSTRIA E LOGÍSTICA

O impacto potencial vai além dos galpões de armazenamento. Em Anápolis, a preocupação envolve também a capacidade de preservar a competitividade do DAIA, que concentra um dos principais polos industriais do interior brasileiro e tem forte presença de empresas farmacêuticas.

A indústria farmacêutica depende de uma cadeia logística complexa, que envolve recebimento de matérias-primas, armazenamento, distribuição e transporte de medicamentos para diferentes regiões do país. Uma eventual reorganização das redes de distribuição pode alterar a dinâmica dessas operações, ainda que não signifique necessariamente a transferência das fábricas instaladas na cidade.

O presidente do Instituto Mauro Borges (IMB), Erik Figueiredo, afirmou que os setores farmacêutico e automobilístico estão entre aqueles que exigirão maior atenção diante da mudança tributária. Na avaliação dele, Goiás é um estado predominantemente produtor e, por isso, tende a enfrentar dificuldades com um sistema que privilegia a tributação no destino.

"Tem que se discutir com o setor farmacêutico, porque ele é basicamente importação de insumos que vêm do exterior, ou seja, vêm via porto. Alguns produtos vêm via porto e após isso aeroporto, com essa logística aeroviária. E depois de produzido aqui em Goiás, devido ao forte incentivo fiscal, você tem a distribuição para o resto do Brasil. É um setor que tem que tomar muita atenção, porque a logística luta contra nós. A logística não está a nosso favor. Então nós temos que trabalhar para ver como vamos conseguir manter esse tipo de indústria. Estou falando especificamente da farmacêutica, mas também se enquadra a de automóveis. Tem que suar um pouco mais a camisa. É mais difícil de você conseguir vincular políticas públicas, mas não pode ficar fora da discussão", disse.

Em resumo, a avaliação mais comum hoje entre os analistas é de que uma indústria instalada no Daia pode continuar tendo razões produtivas para permanecer na cidade, mas estruturas de distribuição que atendem mercados nacionais podem passar a considerar outras localidades mais próximas dos consumidores.

LOCALIZAÇÃO AINDA É TRUNFO

Apesar do cenário de preocupação, Anápolis tem vantagens que podem reduzir sua exposição à mudança. A cidade está posicionada entre Goiânia e Brasília e conta com acesso às rodovias BR-153 e BR-060, além de conexão ferroviária e estrutura aduaneira.

O Porto Seco Centro-Oeste e a integração com a Ferrovia Centro-Atlântica fazem parte desse diferencial. A Plataforma Logística Multimodal de Goiás foi concebida justamente para integrar os modais rodoviário, ferroviário e aeroportuário, ampliando a capacidade de movimentação de cargas.

De acordo com informações do IMB, a posição geográfica de Anápolis permite alcançar aproximadamente 75% do mercado consumidor brasileiro em um raio de pouco mais de 1.200 quilômetros.

Essa característica pode continuar atraindo operações que precisam abastecer diferentes regiões do país. A questão é que a localização central, isoladamente, talvez não seja suficiente para compensar a perda das vantagens tributárias. A cidade precisará demonstrar que oferece eficiência operacional, infraestrutura adequada e custos competitivos.

Cidades da Grande Goiânia despontam e ampliam "concorrência interna"

Anápolis também enfrenta uma disputa que não se limita a outros estados. Municípios da Região Metropolitana de Goiânia, como Aparecida de Goiânia e Hidrolândia, podem se beneficiar da proximidade com um mercado consumidor expressivo e da expansão de operações de comércio eletrônico.

A concorrência já aparece nas negociações por novos empreendimentos. Como mostrou o AD, desde abril há negociação para instalação de Mercado Livre e Shopee na área de expansão do Daia. No entanto, sete meses depois ainda não há definição. A Codego promete assinar, na próxima segunda-feira (30), protocolo de intenções para instalação de ao menos 40 indústrias na cidade - ainda não se sabe se as gigantes do comércio eletrônico estarão no rol.

Por outro lado, Hidrolândia vem se consolidando como o grande centro logístico de Goiás. A cidade da Grande Goiânia, que se beneficia da proximidade com o maior mercado consumidor do estado, tem ao menos 17 galpões de grande operação. Há, entre eles, estruturas de distribuição do Mercado Livre, Shopee, Magazine Luiza, Amazon, Casas Bahia, Ponto Frio, de redes de farmácia e até de cuidados com pets.

Se as apostas do Daia hoje estão focadas em trazer galpões logísticos, Anápolis terá a voraz concorrência de Hidrolândia, que também vem adotando medidas de infraestrutura para manter a veia de atração de novas empresas do ramo.

Na vertente industrial, a maior concorrência vem hoje de Aparecida de Goiânia. A cidade tem quatro distritos industriais, e o Dianot é hoje a "menina dos olhos" dos empresários industriais. Já há 84 empresas classificadas pela Codego, das quais 67 podem, na primeira etapa, iniciar implantação. A autarquia projeta que já há no Dianot mais de R$ 1 bilhão em investimentos privados anunciados.

PREPARAÇÃO PARA 2033

A mudança não ocorrerá de uma só vez. A transição para o novo sistema tributário será gradual, com conclusão prevista para 2033. Isso oferece tempo para que governos e empresas adaptem suas estratégias, mas também exige planejamento antecipado.

Na avaliação do presidente do IMB, Goiás precisa buscar novas vantagens competitivas, com investimentos em infraestrutura e estímulo a atividades produtivas que tenham vínculos mais fortes com o território, como agronegócio, biocombustíveis e mineração.

Para Anápolis, a tarefa será preservar a força industrial do DAIA e, ao mesmo tempo, consolidar a cidade como um centro de logística integrada. Isso significa não depender exclusivamente de benefícios fiscais para atrair galpões e centros de distribuição, mas fortalecer a conexão entre indústria, armazenagem, transporte e comércio exterior.

A grande questão que paira sobre o futuro da economia de Anápolis é se o município conseguirá com que a posição geográfica e a infraestrutura industrial já existentes se manterão como vantagens competitivas suficientes para manter empresas e atrair novos investimentos quando os incentivos fiscais deixarem de existir.


Polo logístico em Hidrolândia tem se consolidado, enquanto Anápolis ainda aguarda anúncios oficiais no setor.


Em Aparecida, Dianot é o distrito mais procurado por indústrias que chegam a Goiás

ABADIÂNIA

Obras do novo Caps entram na reta final

Com investimento de mais de R$ 1,5 milhão, unidade vai ampliar a oferta de atendimento especializado em saúde mental no município

Por **Redação AD**

A construção do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) de Abadiânia entrou na reta final, com a execução dos últimos ajustes para a conclusão do empreendimento. O prefeito Dr. Itamar Vieira Gomes (PP) visitou recentemente as instalações da nova unidade de saúde para acompanhar o andamento dos serviços.

A obra conta com investimento de R$ 1.526.541,78, provenientes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), por meio de convênio entre a Prefeitura de Abadiânia e o Governo Federal. A unidade está sendo construída no Bairro Lindo Horizonte, no local onde anteriormente funcionava uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

"Em breve, teremos um espaço preparado para acolher e cuidar de pessoas que precisam de acompanhamento na saúde mental e no tratamento da dependência de álcool e outras drogas. Mais um passo importante para melhorar o atendimento e cuidar da nossa gente", afirmou o prefeito.

A implantação de um Caps representa um avanço importante na estrutura da rede pública de saúde de um município do porte de Abadiânia. A disponibilidade de atendimento especializado na própria cidade contribui para reduzir a necessidade de deslocamento dos pacientes e de seus familiares para centros urbanos maiores, além de favorecer a continuidade dos tratamentos.



Caps amplia rede municipal de atendimento

MULTIPROFISSIONAL

Integrantes da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) do Sistema Único de Saúde (SUS), os Caps oferecem acompanhamento multiprofissional a pessoas em sofrimento psíquico, promovendo o cuidado em liberdade, a autonomia dos pacientes, a reinserção social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A atuação desses centros, em conjunto com as unidades básicas de saúde e os demais serviços da rede municipal, também contribui para a prevenção do agravamento de transtornos mentais e a redução da necessidade de internações hospitalares.

Segundo Dr. Itamar, a preocupação da administração municipal foi garantir uma estrutura moderna, bem planejada e adequada às necessidades da população. "Mais do que um prédio bonito, será um espaço de acolhimento e atendimento especializado em saúde mental", destacou.

Com a proximidade da conclusão das obras, Abadiânia se prepara para incorporar à sua rede de saúde um equipamento público que terá papel estratégico na assistência a uma parcela da população que necessita de acompanhamento contínuo e especializado.

Prefeitura mobiliza força-tarefa de limpeza urbana

A Prefeitura de Abadiânia mobilizou uma força-tarefa de limpeza urbana para melhorar as condições de conservação dos espaços públicos e reforçar as ações de prevenção à dengue no município. O trabalho envolve equipes das secretarias municipais de Obras e de Meio Ambiente, com serviços de roçagem, varrição e recolhimento de materiais descartados.

A operação conta com cinco caminhões destinados à retirada de lixo, entulhos, galhadas e pneus. Além de contribuir para melhorar o aspecto urbanístico da cidade, a iniciativa tem como objetivo eliminar possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya.

O prefeito Dr. Itamar Vieira Gomes (PP) destacou a importância da mobilização conjunta das duas secretarias, especialmente neste período do ano, quando a intensificação das chuvas exige uma atenção redobrada do poder público e da população.

"Essa ação também faz parte do trabalho de prevenção e combate à dengue, especialmente neste período chuvoso, quando aumenta o risco de proliferação do mosquito", afirmou o prefeito, em publicação nas redes sociais.

A retirada de materiais que podem acumular água é uma das principais medidas de prevenção à dengue. Pneus abandonados, recipientes descartados irregularmente e outros resíduos expostos à chuva podem se transformar em criadouros do mosquito, colocando em risco a saúde dos moradores.

Paralelamente aos serviços executados pelas equipes municipais, a Prefeitura de Abadiânia busca conscientizar a população sobre a responsabilidade de cada cidadão na manutenção da limpeza urbana. Entre as orientações estão a destinação correta do lixo, a conservação dos quintais e a eliminação de recipientes que possam acumular água.

"Contamos com a colaboração de toda a população. Faça sua parte, mantenha seu quintal limpo e evite deixar água parada. O combate à dengue é uma responsabilidade de todos", ressaltou Dr. Itamar.

A campanha, divulgada pela administração municipal com o lema "Cidade linda é cidade limpa", reforça a necessidade de cooperação entre poder público e comunidade para garantir espaços urbanos mais bem conservados, reduzir os riscos à saúde pública e melhorar a qualidade de vida em Abadiânia.



Limpeza também visa eliminar focos do mosquito da dengue

RECONHECIMENTO

Câmara reverencia história de Amilton Filho no espaço que ele tanto valorizou

Sessão solene oficializa nome do deputado no plenário da Casa, fruto de lei assinada pelos 23 vereadores

Por **Redação AD**



Familiares e autoridades diante da nova placa do Plenário da Câmara

Dois meses após a tragédia automobilística que vitimou Amilton Filho, interrompendo abruptamente uma carreira política em ascensão, a Câmara Municipal de Anápolis se reuniu em sessão solene para eternizar o nome do deputado no plenário da Casa.

A sessão solene realizada na noite de terça-feira (24) colocou em evidência as muitas histórias que os presentes tinham com Amilton. Todo o rito preparado pela Câmara também provocou emoções e lágrimas em diversos momentos, mas mostrou nos discursos e conteúdos veiculados o porquê de o deputado, cuja trajetória de vida foi interrompida precocemente aos 41 anos de idade, merece ter seu nome no espaço mais importante do Legislativo municipal.

Nos seis anos em que esteve na Câmara como vereador, Amilton Filho sempre ocupou posição de destaque. No biênio 2013-2014 foi primeiro secretário da Mesa Diretora. Entre 2015 e 2016 foi escolhido para ser vice-presidente da Casa. Após vencer novamente nas urnas, foi eleito para a presidência do Legislativo, de 2017 a 2018.

O vereador Amilton Filho exerceu tarefas internas que ajudaram no funcionamento da Câmara, como a reforma do Regimento Interno e a realização de concurso público. Manteve uma relação próxima de servidores efetivos, os mesmos que conheceu quando criança, na época em que seu pai, Amilton Batista, era vereador. Procurou aprimorar a Comunicação e garantir as condições de trabalho dos colegas.



A deputada eleita Carol do Amilton recebe o abraço do prefeito Márcio Corrêa

LEGADO

A presidente Andreia Rezende (Avante) fez menção a esse legado do irmão ao falar à TV Câmara antes mesmo do início da solenidade. Ela disse que o deputado tinha o perfil do diálogo. "Por isso ele sempre valorizou as discussões no plenário".

Andreia recordou que em 2017, quando Amilton assumiu a presidência da Câmara, as sessões eram realizadas em um espaço onde antes funcionou uma garagem. "Ele percebeu que o Legislativo merecia um lugar melhor, para discutir ideias, por isso fez um novo plenário", disse.

A presidente ressaltou que o Plenário Deputado Amilton Filho é mais que uma instalação física. "É um espaço imaterial de ideias e de construção de sonhos".

O prefeito Márcio Corrêa (PL) disse que a homenagem contribui para dar continuidade ao que Amilton representava, manter a história do deputado e evidenciar sua responsabilidade e capacidade de política e de trabalho.

O mandatário frisou que Amilton sempre foi presente, com habilidade para dar resolutividade a dificuldades que surgiam no dia a dia. Agora, disse o prefeito, o bastão foi passado à esposa, a deputada estadual eleita Ana Caroline. "Ela que conhecia o Amilton como ninguém, seus projetos, os desejos de seu coração, para dar continuidade a essa história".

EMOÇÃO

Ana Caroline, a Carol do Amilton Filho, fez um discurso bastante emocionado. Ela disse que ver o plenário lotado "é o mesmo que vê-lo aqui". Falou ainda que Amilton amava a Câmara e a cidade. Destacou a presença de companheiros que acompanharam seu esposo desde os primeiros passos na política. "Agradeço os 21 anos que vivemos juntos e louvo a Deus por todo este tempo", ressaltou.

Agradeceu aos familiares e à presidente Andreia Rezende. "Um dia vou entrar aqui, com meus filhos, o Samuel e a Laura, e direi a eles que este plenário tem o nome do pai deles". Carol disse que aprendeu com Amilton durante todos os anos. "E hoje tenho a visão do lado que ele tinha".



NERÓPOLIS

Prefeitura quebra “jejum” de quase 20 anos e entrega Parque Ecológico Rosa dos Ventos

Empreendimento de mais de R$ 9 milhões alia lazer, esporte e educação ambiental e põe fim a uma espera que tinha virado motivo de piada entre os neropolinos

Por **Redação AD**





Uma obra aguardada há quase duas décadas pela população de Nerópolis finalmente se tornou realidade. A Prefeitura inaugurou, na quinta-feira (26), o Parque Ecológico Municipal Rosa dos Ventos, colocando à disposição dos moradores uma nova área pública destinada à prática de atividades físicas, ao lazer e à convivência em meio à natureza.

A entrega do empreendimento marca o desfecho de uma história que atravessou diferentes administrações municipais. A conclusão do parque foi estabelecida como uma das prioridades da gestão do prefeito Dr. Luiz Alberto (Republicanos), que mobilizou sua equipe para solucionar as pendências que impediam a finalização das obras.

O investimento no empreendimento foi orçado em R$ 9 milhões, sendo que 50% desse montante foi custeado pela administração municipal. O aporte financeiro da prefeitura foi determinante para assegurar a continuidade dos serviços e superar os entraves que se acumularam ao longo dos anos.

“O Parque Rosa dos Ventos renasce como o coração verde de nossa cidade e pertence, por direito e mérito, a todo o povo neropolino”, destaca Dr. Luiz Alberto.

Além da mobilização de recursos financeiros, a conclusão do complexo demandou um trabalho conjunto de diferentes setores da administração municipal. As intervenções envolveram adequações técnicas, questões de acessibilidade e a análise de procedimentos contratuais pela Procuradoria-Geral do Município, que acompanhou juridicamente as etapas finais da execução.

AMBIENTAL

A inauguração também abre novas perspectivas para o desenvolvimento de políticas públicas de educação ambiental em Nerópolis. A proposta é que o parque seja incorporado à rotina das escolas, com atividades pedagógicas, aulas de campo e experiências que estimulem o conhecimento sobre a fauna, a flora e a importância da conservação dos recursos naturais.

O empreendimento é fruto de uma cooperação entre o poder público municipal, o Ministério Público de Goiás (MPGO) e a comunidade, que participou da concepção do projeto. A iniciativa teve origem em ações de compensação ambiental e ganhou novos contornos ao longo dos anos, até se transformar no primeiro parque ecológico de Nerópolis.

Para o prefeito, a entrega representa a capacidade da administração municipal de enfrentar problemas históricos e transformar projetos que permaneceram inacabados em benefícios concretos para a população.

“A conclusão do Parque Ecológico Rosa dos Ventos não representa apenas o encerramento de um ciclo de 19 anos de abandono e promessas vazias, mas consolida o compromisso da nossa gestão em transformar a vida de cada morador de Nerópolis”, afirma Dr. Luiz Alberto.

Atuação do MP contribuiu para criação do espaço

A criação do Parque Ecológico Municipal Rosa dos Ventos, inaugurado na quinta-feira (26) pela Prefeitura de Nerópolis, também é resultado de quase duas décadas de atuação do Ministério Público de Goiás (MPGO) na defesa do meio ambiente e na articulação de medidas de reparação ambiental no município.

Idealizado a partir de uma proposta da promotora de Justiça Elaini Cristina Alves Pires, titular da 1ª Promotoria de Justiça de Nerópolis, o projeto surgiu no contexto das ações de proteção do Ribeirão Capivara, diante de problemas relacionados à degradação ambiental e ao lançamento inadequado de efluentes.

A inauguração do Parque Rosa dos Ventos consolida uma parceria institucional que atravessou diferentes administrações municipais, superou dificuldades técnicas e financeiras e transformou compromissos de reparação ambiental em um patrimônio público destinado às atuais e futuras gerações de neropolinos.

ENTREVISTA **ISABELLA JOY** - Titular da Delegacia da Mulher

“Muitos agressores são soltos antes de a vítima sair da delegacia”

A violência contra a mulher continua sendo um dos grandes desafios da segurança pública no Brasil. Em Anápolis, o aumento da demanda por atendimentos na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) evidencia uma realidade preocupante, que ultrapassa barreiras sociais e econômicas. O enfrentamento desse problema exige não apenas a atuação policial, mas também mudanças culturais, fortalecimento das políticas públicas e maior efetividade na punição dos agressores. Nesta entrevista, a delegada Isabella Joy (@isabellajoyls), titular da Deam de Anápolis, analisa os desafios do combate à violência doméstica e ao feminicídio, aponta as dificuldades enfrentadas pelas vítimas para romper o ciclo de agressões e avalia a criação da Secretaria de Enfrentamento às Agressões contra as Mulheres, anunciada pelo governador Daniel Vilela. Especialista em Direito Penal, Ciências Penais e Segurança Pública, a delegada também defende mudanças na legislação para garantir maior proteção às mulheres e responsabilização dos agressores. Leia a seguir.

Por **Filipe Santos**

Anápolis Diário - O governador Daniel Vilela anunciou a criação da Secretaria de Enfrentamento às Agressões contra as Mulheres. Como a senhora avalia essa iniciativa?

Isabella Joy - *Não resta dúvida que a criação dessa pasta representará um grande avanço para a população de um modo geral, mas sobretudo para as vítimas de violência doméstica e familiar. Também acredito que a nova secretaria estadual será um ponto de suporte para as delegacias de Polícia Civil, principalmente as especializadas no atendimento à mulher. A pasta também se somará ao trabalho desenvolvido pela Polícia Militar, através da Patrulha Maria da Penha.*

AD - Ainda vivemos em uma sociedade em que comportamentos machistas são naturalizados, inclusive dentro das famílias. Até que ponto essa cultura alimenta a violência contra a mulher?

IJ - *Eu acredito que o comportamento machista e a questão do patriarcado, enraizados na nossa cultura, infelizmente prejudicam muito as mulheres e, claro, influenciam nos casos de violência doméstica familiar. Logicamente que não são responsáveis por 100% das situações, mas a sensação de propriedade e de poder sobre a outra pessoa são preponderantes nas agressões praticadas por homens. Aliado a isso temos o estado de submissão da vítima, que por diversos motivos acaba se tornando extremamente vulnerável, o que culmina nas violências que nos deparamos no dia a dia.*

> “A violência doméstica acontece em todas as classes sociais”

AD - O que os atendimentos realizados pela Deam revelam sobre a violência contra a mulher em Anápolis? Existe um perfil predominante de vítimas e agressores?

IJ - *Não existe um perfil predominante das vítimas ou dos agressores. Obviamente que existem padrões que mostram a escalada da violência praticada pelo agressor: começa de uma forma mais branda, passa para os xingamentos, ameaças e lesões corporais, até chegar ao feminicídio. Por parte da vítima também não existe um perfil predominante, se são vítimas mais vulneráveis ou não, porque a violência doméstica acontece em todas as classes sociais. Infelizmente a gente tem visto que a violência doméstica tem rompido várias barreiras.*

AD - Muitas mulheres conseguem medidas protetivas, mas continuam sendo ameaçadas pelos agressores. O que precisa melhorar para que a proteção seja efetiva?

IJ - *A medida protetiva vem para proteger a mulher, mas é necessário que essa vítima informe os órgãos de segurança pública que essa medida está sendo descumprida, tanto em ocasião de flagrante delito, quando se liga para a Polícia Militar ou até mesmo para a gente, da Delegacia da Mulher para que a gente cumpra esse flagrante, ou após o ocorrido ir à delegacia e informar sobre o descumprimento. Porque por mais que a Patrulha Maria da Penha faça essa fiscalização, se a vítima não for até a delegacia e informar que está havendo o descumprimento da medida protetiva, não tem como os órgãos de segurança trabalhar em relação a isso.*



AD - A Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher de Anápolis dispõe atualmente de estrutura física, efetivo policial e recursos tecnológicos suficientes para atender à demanda?

IJ - *Nós temos uma delegacia especializada bem equipada quando se fala em tecnologia, só que infelizmente a demanda tem aumentado bastante e nossos recursos humanos têm ficado escassos. Por isso é sempre necessário que haja concursos públicos novos para que possa aprimorar os nossos quadros de profissionais.*

AD - O medo, a dependência financeira, os filhos e até a vergonha fazem com que muitas mulheres permaneçam em relacionamentos violentos. Como a polícia pode conquistar a confiança dessas vítimas?

IJ - *Eu creio que a dependência econômica hoje é uma das maiores barreiras que fazem com que as vítimas não procurem a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher ou até desistam do processo, mesmo depois de procurar a autoridade policial, porque são mulheres que necessitam desse apoio financeiro do autor para poder sobreviverem criarem seus filhos. Sem dúvida essa é uma barreira muito grande que a gente tenta enfrentar, mas infelizmente é muito difícil porque a gente não consegue dar todo esse apoio para essa vítima. O que fazemos é buscar conscientizar a mulher que mesmo com essa questão financeira, é necessário que se procure ajuda nos órgãos de segurança quando há ameaças ou casos de violência.*

AD - Se a senhora pudesse apontar uma mudança prioritária para reduzir de maneira significativa os casos de violência doméstica e feminicídios, qual seria?

IJ - *Eu acho que as mudanças prioritárias começam na lei. Só que não é aumentar penas de crimes, criar mais tipificações de crimes, mas sim fazer com que o autor tenha a certeza da punição. Porque nós vemos hoje que muitos agressores são presos e são soltos, às vezes até antes de a vítima sair da delegacia. Então isso daí é algo que deveria ser mais bem observado por parte dos legisladores que estão no Congresso Nacional. É preciso propor mudanças no Código Penal, no Código de Processo Penal e na própria Lei Maria da Penha, para que todos tenham maior efetividade no dia a dia. Na maioria das vezes a lei é cumprida, mas não há a eficácia desejada por conta de questões que a torna mais branda para o agressor.*

Entrete nimento

por **Petrônio Luís**





Bueno de volta ao rádio

Após quatro décadas longe do rádio, Galvão Bueno prepara a volta com "Muy Bueno", programa de entrevistas previsto para fevereiro de 2027. Ao lado de Celso Giunti, ele receberá nomes da música e do esporte na TMC e na Alpha FM. A atração também terá episódios no YouTube.

Crise no varejo, ou mudança de hábito?



Nesta semana um vídeo que viralizou no Instagram mostrava um centro comercial de Goiânia com pouco movimento em um sábado de manhã. Segundo quem gravou, deveria estar lotado. Crise? Ou mudança de hábito?

Em 2020, trancados em casa pela pandemia de covid-19, milhões de brasileiros compraram online pela primeira vez e não voltaram atrás. O comércio online faturou cerca de R$ 90 bilhões em 2019 e chegou a R$ 235,5 bilhões em 2025, segundo a ABComm: mais que dobrou em seis anos. A ABComm projeta R$ 259,8 bilhões para 2026.

Segundo a FecomercioSP, o faturamento do comércio eletrônico cresceu 81% entre 2019 e 2020. Nos anos seguintes, a procura por compras na internet avançou cerca de 10% ao ano. O avanço da Shopee, Amazon e Mercado Livre, por exemplo, mostra que a compra online deixou de ser alternativa e passou a integrar o consumo cotidiano.

O outro lado aparece nas calçadas. Desde o fim de 2022, Casas Bahia, Americanas, Carrefour, Marisa e Magazine Luiza reduziram em mais de 1,1 mil o número de lojas, segundo levantamento do Broadcast, e a Casas Bahia anunciou o fechamento de outras 298. O aluguel comercial, é verdade, pode até pesar: subiu quase 9% em 2025, a maior alta desde 2013, mas ainda sim está longe de justificar o fenômeno que se apresenta.

O desafio para o comércio de rua agora é acompanhar um consumidor que mudou seus critérios e seu "percurso" de compra. A loja precisa investir e focar em oferecer o que o celular não pode e que é justamente o que ainda faz as pessoas saírem de casa: experimentação, atendimento especializado, pronta-entrega ou experiência.

O adeus aos palcos

Após 56 anos de carreira, Chitãozinho e Xororó anunciaram a aposentadoria dos palcos. A despedida será em 2027, com a turnê "Entretempos", ao lado de Jorge & Mateus. De 20 de março a dezembro, a série de shows passará por cerca de 20 cidades. A dupla seguirá compondo e gravando.



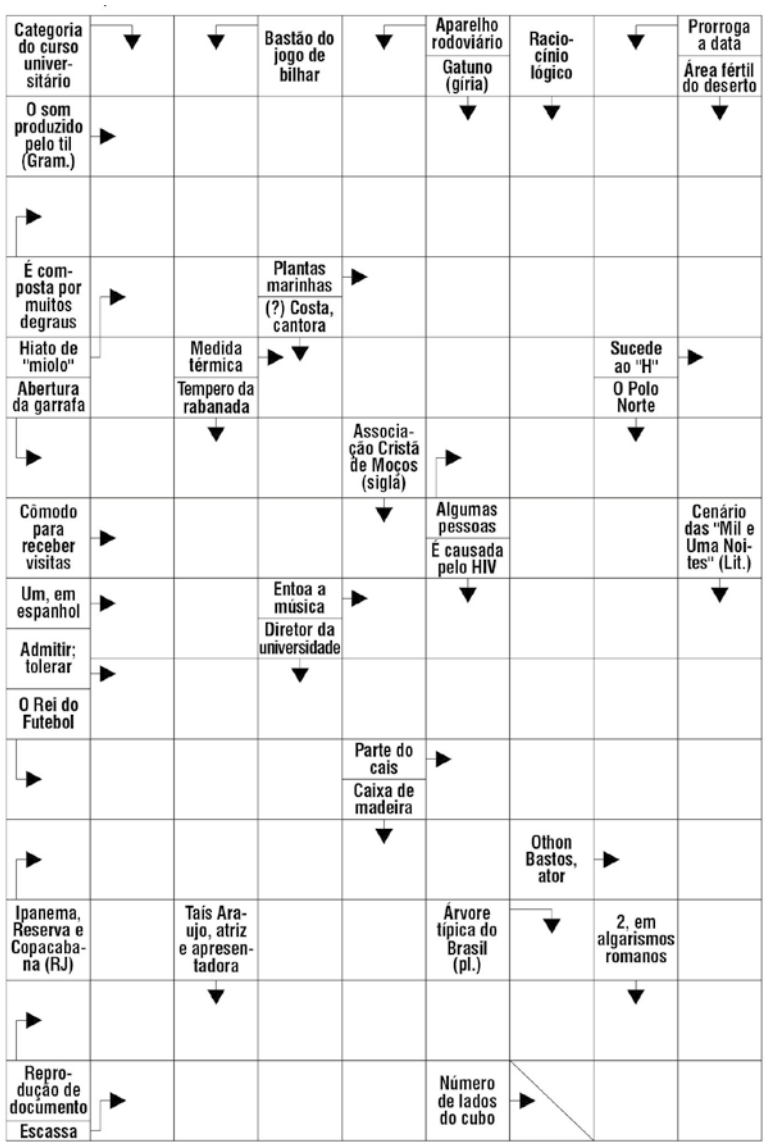
Elas chegaram

O WhatsApp começou a liberar figurinhas com áudio. O recurso permite criar stickers a partir de vídeos, que recebem automaticamente cinco segundos de som, ou adicionar uma gravação própria e arquivos de áudio salvos no dispositivo.

A plataforma também incluiu uma opção para remover os contornos das figurinhas durante a criação. A liberação dos recursos ocorre de forma gradual, e ainda não está disponível para todos os usuários.



PALAVRAS CRUZADAS



CAÇA-PALAVRA

Meio de transporte

O	Y	K	Ã	N	V	A	Y	V	K	R	V
M	O	T	O	D	Ã	N	K	U	D	L	W
E	Ô	J	T	Z	Y	P	V	A	P	H	E
M	U	Ô	O	G	H	O	C	V	I	Ó	G
L	C	Ó	V	I	Ó	V	A	I	H	H	X
N	B	K	Y	L	U	Z	M	Ã	Ã	E	A
K	T	H	U	Ô	W	I	I	O	T	L	P
B	M	E	E	W	B	Q	N	Q	R	I	V
M	E	T	R	Ô	Y	H	H	P	E	C	A
G	K	X	X	Y	Ó	O	Ã	F	M	Ó	N
C	N	Z	C	C	H	A	O	E	Ô	P	Ô
N	A	Q	F	A	Ã	I	C	Ã	T	T	S
H	V	W	Ô	R	Y	C	Q	H	V	E	C
T	I	Q	Q	R	E	M	W	F	Ã	R	N
Ó	O	S	Ó	O	A	B	A	R	C	O	Q
B	I	C	I	C	L	E	T	A	K	E	O
W	X	Z	W	M	G	Ô	N	I	B	U	S
N	T	Q	O	J	Ó	X	X	Ô	H	N	S

AVIÃO
BARCO
BICICLETA
CAMINHÃO
CARRO
HELICÓPTERO
METRÔ
MOTO
NAVIO
ÔNIBUS
TREM
VAN

Solução



LITERANA

Festa Literária terá três dias de programações

Tema do evento é "Literatura, Memória e Futuro: dos Sertões de Guimarães Rosa à Inteligência Artificial"



Por **Redação AD**

Anápolis se prepara para receber um novo evento dedicado à valorização da literatura, da arte e da cultura. Entre os dias 26 e 28 de novembro (quinta, sexta e sábado), o Sest Senat Anápolis e a Secretaria Municipal de Cultura realizam a primeira edição da Literana 2026 (Festa Literária de Anápolis), que acontecerá na nova sede da instituição, no Daia.

Com o tema "Literatura, Memória e Futuro: dos Sertões de Guimarães Rosa à Inteligência Artificial", o evento propõe uma reflexão sobre o papel da literatura na construção da identidade cultural, na preservação da memória e nas transformações provocadas pelas novas tecnologias.

A realização conjunta reforça o compromisso das instituições com o incentivo à leitura, a valorização dos escritores e artistas, a preservação da memória cultural e a ampliação do acesso da população às manifestações literárias e artísticas.

Durante os três dias, o público poderá participar de palestras, conferências, mesas de debates, oficinas literárias, apresentações teatrais e musicais, exposições, lançamentos de livros e encontros com escritores.

SERVIÇO

Literana 2026 – 1ª Festa Literária de Anápolis

Data: 26 a 28 de novembro de 2026

Local: Nova sede do SEST SENAT Anápolis - Rua VPR3 Q 2A L 50, Daia (ao lado do Asilo São Vicente de Paulo)

Realização: Sest Senat Anápolis e Secretaria Municipal de Cultura de Anápolis

Tema: Literatura, Memória e Futuro: dos Sertões de Guimarães Rosa à Inteligência Artificial

Público: Comunidade em geral, estudantes, professores, escritores, pesquisadores e interessados em literatura e cultura

DESTAQUES

A programação reunirá representantes da literatura goiana, professores, pesquisadores, artistas e instituições culturais, promovendo o intercâmbio de experiências e aproximando a comunidade do universo dos livros.

Entre os destaques estão a homenagem ao centenário de nascimento da escritora Haydée Jaime, as reflexões sobre os 70 anos da publicação de Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, e os debates sobre os impactos da inteligência artificial na produção literária e nos conceitos de autoria.

A literatura produzida por mulheres em Goiás, a valorização do Cerrado, a história de Anápolis e as experiências de formação de leitores também terão espaço especial na programação.

Aberta à comunidade, a Literana 2026 convida estudantes, professores, escritores, leitores e todos os interessados em arte e cultura a participarem desse encontro.


“Esse ano vou me formar em
A IMPRUDÊNCIA NO TRÂNSITO INTERROMPE PLANOS.
15 de novembro. Dia Mundial em Memória das Vítimas do Trânsito.
Saiba mais:
DETRAN GOIÁS
GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO